

Existe na literatura médica controvérsia do papel da hiperlaxidão tecidual sobre a incidência de lesões músculo-ligamentares em atletas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a diferença de incidência de lesões no sistema músculo-ligamentar em atletas com ou sem hiperlaxidão tecidual. Foram examinados 105 atletas em 3 modalidades esportivas (vôlei, basquete e ginástica olímpica), procurando caracterizar a existência ou não de hiperlaxidão tecidual. O estudo foi prospectivo, os atletas randomizados e acompanhados por um período de seis meses (n = 28) e doze meses (n = 77), sendo registradas e avaliadas as lesões do sistema músculo-ligamentar. Em face a discrepância da incidência de hiperlaxidão tecidual no grupo estudado em relação à literatura, estendemos o estudo para uma população não desportista e de mesma faixa etária. Observou-se que em nosso meio a incidência de hiperlaxidão tecidual é maior que o da literatura internacional e que a incidência de lesões músculo-ligamentares não correspondem da mesma forma à literatura, sendo que em nosso meio não há uma diferença de lesões estatisticamente significativa entre os dois grupos. (CNPq).